

COLABORADOR	Viviane dos Santos Louro
FAIXA ETÁRIA	Qualquer idade
DURAÇÃO	1 aula
CARACTERÍSTICAS	Consciência e dissociação de timbres
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula, sem cadeiras.
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Atividade coletiva
RECURSOS NECESSÁRIOS	Bola de tênis ou borracha; um lençol de casal ou pano de cor clara, sem desenhos, de tamanho correspondente ao do lençol com diversos orifícios (suficiente para deixar a bola passar).
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 9

Objetivos:

Consciência e dissociação de timbres. Atenção seletiva auditiva; noção espacial; associação de conteúdos (visual/auditivo); coordenação motora; concentração; lateralidade (noção de direita e esquerda); equilíbrio, tonicidade, participação em grupo; raciocínio lógico e estratégico.

Descrição da atividade:

A atividade trata-se de direcionar a bolinha para o orifício correspondente ao som tocado ou conteúdo proposto. Um lençol com vários orifícios é esticado e cada integrante segura um pedaço de suas extremidades (mantendo assim o lençol suspenso no ar na posição horizontal). Na borda de cada orifício é colocado o nome de um instrumento musical ou outro timbre (de animais, objetos, etc.). O professor toca um instrumento ou timbre (que tenha escrito no lençol). Os alunos devem ouvir o som, identificá-lo e direcionar a bolinha (colocada sobre len-

çol) para o orifício correspondente sem colocar a mão na bola, somente mexendo o lençol e sem deixar cair nos outros orifícios. Dependendo do desenvolvimento do grupo, podem ser colocadas duas bolinhas simultaneamente.

Essa atividade pode ser adaptada para qualquer conteúdo. O professor pode colocar velcro em torno dos orifícios e prender neles o conteúdo desejado. Por exemplo: cada orifício pode ter o nome de um instrumento musical que tenha na sala de aula. Sendo assim, a atividade é direcionada para timbres. Mas, ele pode retirar o nome dos instrumentos e colocar no lugar, nome das notas musicais. Ele fala o nome ou toca a nota num instrumento, os alunos identificam e direcionam a bola para o orifício correspondente. Ou então, em volta de cada orifício, pode-se ter uma pequena sequência rítmica. O professor toca o ritmo, os alunos identificam e procedem da mesma forma com a bola.

Dicas práticas para a ação e adaptações para o aluno deficiente

1. Se houver alunos com dificuldades para segurar o lençol, podem-se colocar elásticos para que o mesmo amarre no pulso ou então, pode-se colar velcro no lençol para ser grudado numa pulseira no braço do aluno.
2. Para um grupo mais comprometido do ponto de vista cognitivo ou mesmo motor, podem-se fazer poucos orifícios no lençol para facilitar o jogo.
3. Para pessoas com visão subnormal, a bolinha precisa ser colorida e ter guiso dentro, para facilitar através do som a noção espacial. Em volta dos orifícios, podem-se pintar de cores bem fortes para ajudar na identificação visual dos mesmos.

